



QUALIDADE

Programa acredita
primeira clínica

INFORMATIVO Nº 327 > OUTUBRO 2015

RECUO DO GOVERNO FORTALECE O TÍTULO DE ESPECIALISTA AMB/CBR

Após tentativa de ingerência sobre a formação dos especialistas no Brasil, Executivo rende-se à mobilização das entidades médicas e de parlamentares. Novo Decreto oficializa a Comissão Mista de Especialidades, composta por AMB, CFM e CNRM.



**CONHEÇA OS PARCEIROS
INTERNACIONAIS DO
COLÉGIO**

**CURSO ESOR AIMS
SOBRE NEUROIMAGEM
TRAZ TEMAS AVANÇADOS**

**NOVA SÉRIE SOBRE OS
DIREITOS DO MÉDICO
RADIOLOGISTA**

CHEGOU O PADI.
ACREDITE:
A QUALIDADE
PASSA POR AQUI.



Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

Valoriza ainda mais o seu serviço e dá mais
qualidade e segurança aos seus pacientes.

Saiba mais: cbr.com.br/padi



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
IMAGEM MUNDO	10
ASSUNTO LEGAL	14
ESPECIAL	16
CAPA	17
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	20
SOBRICE	28
SBNR	29
TERMINOLOGIA MÉDICA	30
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS	31
FINANÇAS PESSOAIS	32
VIDA SAUDÁVEL	34

EDITORIAL

RADIOGRAFIA DO NOSSO DESAFIO

Ao mesmo tempo em que a sociedade brasileira conquista histórica vitória no campo da saúde – o fortalecimento das entidades médicas na formação e titulação dos médicos especialistas, tema da nossa matéria de capa –, o Conselho Federal de Medicina nos lembra de uma enorme e perigosa ferida aberta: a criação indiscriminada de cursos e vagas de medicina em nosso país.

Segundo o levantamento, do início de 2003 a 2015, a quantidade de cursos particulares mais do que dobrou em relação ao ritmo de abertura de estabelecimentos públicos. O número de escolas privadas passou de 64 para 154, enquanto no mesmo período as unidades de gestão estatal subiram de 62 para 103.

Em números totais, o volume de escolas médicas no Brasil também mais que dobrou, saltando de 126 cursos (públicos e privados) para os atuais 257, que respondem pelo preparo de 23 mil novos médicos todos os anos.

Do total de 257 cursos em atividade no país, 69% estão no Sudeste e no Nordeste. As escolas estão distribuídas em 157 cidades brasileiras, sendo que a maioria (55%) dos cursos tem sede em apenas 45 municípios. São Paulo e Minas Gerais concentram um terço das instituições.

Outra constatação preocupante – e que o governo federal apresenta em sua propaganda oficial como grande feito, benefício do Mais Médicos – é que o número total de escolas continua sendo inflado: devem ser 293 até o fim de 2016 e, logo mais, chegaremos a 315.

Como os associados do CBR estão cansados de saber, a maioria desses novos projetos não atende às necessidades atuais, às diretrizes curriculares e aos pressupostos mínimos para a formação de médicos. São instituições desqualificadas, com corpo docente despreparado. Algumas não possuem sequer hospital-escola. Isso resultará em médicos mal formados, o que compromete a qualidade do atendimento.

Mas não queremos pregar para convertidos. Que a força e o resultado da recente mobilização contra o Decreto 8.497/15 nos permita criar a atmosfera política necessária para dar um basta a este outro velho e não menos revoltante problema.

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro

Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte

Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste

Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste

Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Tulio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dr. Michel de Araújo Tavares
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dr. Marcelo Benício
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMBR
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbrasil.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães
Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
65010-020 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
cliniadattaimagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLÓGIA

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparaensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbcuriosos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dra. Salete de Jesus Fonseca Rêgo
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
sradi@sradi-rj.org.br
www.sradi-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srm.org.br
www.srm.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@sgr.org.br
www.sgr.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@scr.org.br
www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

REALIZAÇÕES E PROJETOS



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

O Congresso Brasileiro de Radiologia tem tudo para ser um sucesso: a programação científica de alto nível e a localização excelente. Agradecemos a todos os presentes, assim como aos professores, sem os quais o evento não teria o mesmo êxito. Agradecemos também aos parceiros da exposição comercial, fundamentais nesta oportunidade.

Nos próximos dois anos, retornaremos à cidade de Curitiba (PR). Para 2016, já temos confirmado um dos maiores, senão o maior, nome da Neurorradiologia mundial: a Dra. Anne Osborne, que, com certeza, irá brindar a todos com palestras do nível que lhe é peculiar.

Continuamos a luta em defesa da classe. Após a pressão exercida em Brasília (DF), onde grande parte das Sociedades de Especialidade se fizeram presentes, inclusive o CBR, por nós representado, em uma ação capitaneada pela AMB, tivemos o apoio de influentes parlamentares, como o senador Ronaldo Caiado e o deputado Federal Luiz Henrique Mandetta. Conseguimos que o governo reescrevesse o Decreto 8497/15 em comum acordo com as entidades médicas, preservando o que temos de mais precioso: o nosso Título de Especialista. Mais uma vez, ficou provada a máxima de que a classe médica, se unida, consegue vitórias, muitas das quais poderíamos julgar improváveis. Temos que sempre seguir, buscar e manter a nossa união. O Decreto foi reeditado com o número 8516/15, contemplando nossos anseios, anulando o malfadado 8497/15 e fortalecendo a Comissão Mista de Especialidades.

Nesta mesma oportunidade em Brasília, conversamos com o deputado federal Darcísio Perondi, relator do projeto de lei de autoria do deputado Arthur Maia que reza sobre a terceirização exclusivamente na área de diagnóstico médico, nos trazendo notícias alvissareiras sobre a sua relatoria. O CBR continua seguindo sua premissa de que cada qual tem que ter o direito de opção em relação ao seu vínculo profissional, o que deve depender do livre arbítrio de cada um.

A convite da Sociedade Chinesa de Radiologia, no mês de setembro, estivemos no 22º Congresso de Radiologia da referida sociedade, na cidade de Harbin. Além da oportunidade de proferir conferência sobre elastografia hepática, participamos de reuniões visando estreitar relações entre as nossas entidades, quando foi solicitado ao CBR apoio para criarmos e realizarmos periodicamente um congresso de Radiologia dos países integrantes do BRICS. Ficou acordado realizarmos em Chicago (EUA), durante o próximo RSNA, reunião com as entidades dos países-membro, visando amadurecer e, se possível, viabilizar a ideia. Os colegas chineses foram extremamente amáveis, demonstrando grande admiração e respeito pelo Brasil. Foi um evento muito bom, bem organizado, com cerca de 4 mil participantes. Entretanto, apesar do número grande de expositores comerciais, chamaram a atenção as pequenas dimensões de todos os stands; nenhum do mesmo porte dos vistos no RSNA, ECR e até mesmo no nosso Congresso.

Muito diferente, acredito que de todo o resto do mundo, é a formação do radiologista chinês, a qual inclui Tomografia Computadorizada, Ressonância Magnética e Radiologia, mas não a Ultrassonografia. Ou seja, na China o radiologista não faz ecografia, sendo este método realizado por médico com formação exclusiva para ela, durando em torno de três anos.

Forte abraço.

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

COM O TEMA NEUROIMAGEM AVANÇADA, CURSO ESOR MANTÉM QUALIDADE



Professores e organizadores do evento

Ao estrear o tema Métodos Avançados de Neuroimagem, o Curso ESOR AIMS repetiu o sucesso dos anos anteriores. Em sua quinta edição no país, o evento realizado por meio de uma parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Escola Europeia de Radiologia (ESOR), instituição educacional ligada à Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), ocorreu no mês de

agosto, nos dias 27 e 28, em Curitiba (PR), e 29 e 30, na cidade de Belo Horizonte (MG). O patrocínio foi da empresa Bracco.

O curso reuniu renomados neurorradiologistas europeus e brasileiros para uma revisão aprofundada e atualização da neuroimagem das mais importantes doenças do cérebro e da coluna, dentre elas derrame, esclerose múltipla, epilepsia, demência, malformações congênitas, tumores e patologias vasculares.

Os palestrantes nacionais foram os doutores Cláudia da Costa Leite e Henrique Carrete Junior, de São Paulo (SP), Emerson Leandro Gasparetto, do Rio de Janeiro (RJ), e Leonardo Vedolin, de Porto Alegre (RS). Já os europeus, todos membros da ESR e da Sociedade Europeia de Neurorradiologia, foram representados por Efrosini Papadaki, de Heraklion (Grécia); Igor Pronin, de Moscou (Rússia); Majda Thurnher, de Viena (Áustria); Paul Parizel, da Antuérpia (Bélgica); Pedro Vilela, de Lisboa (Portugal); e Pia Sundgren, de Lund (Suécia).

A coordenação geral foi da Dra. Luciana Costa Silva, professora do Departamento de Anatomia e Imagem da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, como acontece desde o primeiro curso no país, em 2011. Ela ficou bastante satisfeita com o evento este ano: “Como a Neurorradiologia era um tema inédito para o Curso ESOR no Brasil, houve uma certa expectativa, mas o resultado foi excelente”. De acordo com a coordenadora, as aulas tiveram

Fotos: Denise Rampim



Pia Sundgren, da Suécia



Paul Parizel, da Áustria

Aulas teóricas seguidas de *workshops* caracterizam o ESOR

Curso foi realizado nas cidades de Curitiba e Belo Horizonte

ótimo nível científico: “Destaco especialmente as apresentações dos doutores Paul Parizel, Majda Turner e Pedro Vilela”.

Na função de coordenadores locais estiveram os doutores Heraldo de Oliveira Mello Neto (Curitiba) e Ronaldo Magalhães Lins (Belo Horizonte), vice-presidente Sudeste do CBR.

O curso

Após aulas teóricas, os participantes foram divididos em três grupos para discussão de casos clínicos do cotidiano relacionados a cada tema, os conhecidos *workshops*, onde um enfoque especial é dado à resolução de problemas práticos e ao uso apropriado da imagem por intermédio da interpretação de casos.

Em sua primeira participação como palestrante, a Dra. Claudia Leite, cuja aula tratou das novas percepções sobre neuroimagem na demência, opinou sobre o formato do ESOR: “Gostei muito dos moldes do curso e vejo que os alunos se beneficiam muito deste modelo”. Segundo a professora, isso permite a resolução de dúvidas e a consolidação de conceitos apresentados de maneira expositiva na aula teórica. “Houve certa timidez no começo, mas depois de alguns minutos a participação do público acabou sendo muito positiva”, acrescenta.

A neurorradiologista fala sobre a troca de experiências com os professores europeus: “O contato foi ótimo, pois, além de assistir a excelentes palestras, também tivemos uma ideia de como é a Radiologia em outros países”. Em relação ao conteúdo científico, menciona entre os temas mais interessantes a junção crânio-cervical. “É uma área de transição entre a Neurorradiologia e a Radiologia musculoesquelética e ainda um assunto pouco abordado.” Ela destaca também as aulas sobre imagem pós-operatória de tumor e novos conceitos de tumores da medula espinhal.

Após a realização do curso, os alunos receberam questões de múltipla escolha para checarem o conhecimento adquirido. “É interessante tanto para os alunos quanto para os professores saberem os resultados”, finaliza a Dra. Claudia.

Para o próximo ano, o curso já tem datas e locais definidos: será realizado no mês de agosto, nas cidades de São Paulo (SP), nos dias 25 e 26, e Salvador (BA), em 27 e 28. O tema escolhido é Oncologia.

PROGRAMA TEM PRIMEIRA CLÍNICA ACREDITADA



O Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) já tem sua primeira clínica certificada: a Mega Imagem, de Santos (SP), participou do processo como piloto. Foram avaliadas todas as etapas que envolvem um exame de diagnóstico por imagem, do agendamento ao recebimento do laudo, passando pelo exame propriamente dito, além do foco na segurança do paciente.

No dia 11 de setembro, os sócios da clínica, doutores Luis Augusto Gasparini e Nancy Nagata Gasparini, estiveram na sede do Colégio em São Paulo (SP) para receber das mãos do presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, e do coordenador do programa, Dr. Conrado Cavalcanti, o Certificado de Acreditação. “Esperamos que seja apenas a primeira de muitas clínicas acreditadas pelo Padi, um programa que veio para beneficiar tanto os pacientes quanto as próprias clínicas”, comenta o Dr. Matteoni. “A Mega Imagem mostrou-se muito competente em todo o processo e é merecedora do primeiro Certificado de Acreditação do Padi”, elogia o Dr. Conrado.

“É uma honra sermos a primeira clínica acreditada”, afirma a Dra. Nancy, radiologista titular do CBR. “A cultura da empresa já era voltada para a qualidade. O Padi foi a continuidade do trabalho que temos desenvolvido há alguns anos”, acrescenta. De acordo com ela, a característica principal da clínica é a valorização do colaborador: “Eles têm muitas ideias e o fato de abriremos espaço para que as exponham faz com que se sintam motivados, entendam e participem”.

A clínica presta serviços há 20 anos, possui 160 funcionários e colaboradores. Além disso, em torno de 25 médicos executam exames e realizam laudos. “O líder tem que saber como unir todos os envolvidos e fazê-los enxergar que o objetivo é o mesmo: atender o paciente”, opina o Dr. Luis, também radiologista titular do Colégio. Ele adiciona que, para isso, não pode apenas ficar no escritório, sem se envolver com a parte operacional. A Dra. Nancy lembra que esse foi um dos motivos para o crescimento da clínica: “A partir do momento em que enxergamos isso, conseguimos fazer com

que todos os processos funcionassem de uma maneira mais dinâmica e qualificada”.

Os sócios tiveram dificuldades quando iniciaram as atividades da clínica, pois não havia, na época, a mentalidade de treinar o médico para liderar. “Não tínhamos a ideia de toda a equipe que está por trás do trabalho, diferente do que ocorre hoje, quando o médico tem uma visão mais ampla”, conta a Dra. Nancy. “O profissional tem que saber como estão sendo feitos os processos. Não

basta apenas realizar o diagnóstico”, completa.

Qualidade

Segundo o Dr. Luis, a acreditação é um caminho sem volta. “Não existe sobrevivência sem qualidade. O cliente compara você não só com outras clínicas, mas com outros serviços, como por exemplo, hotéis e restaurantes”, explica. Ele acrescenta que já foi o tempo em que bastava o *status* de médico para ter a confiança do paciente: “Hoje em dia, o médico tem uma boa respeitabilidade, mas as pessoas, quan-



Conrado, Matteoni, Luis Gasparini, Nancy Gasparini e Érita de Vito

do vêm uma situação de má qualidade no entorno, têm uma visão muito crítica”.

Embora a busca por conhecimento técnico fosse a principal prioridade, os sócios perceberam com o passar do tempo que isso não era suficiente. Foi então que voltaram o foco para a área administrativa. “Algumas vezes, fazíamos um ótimo exame, mas o paciente não saía satisfeito por causa de uma falha no atendimento. Era contraditório”, recorda o Dr. Luís, relatando que esse foi um dos estímulos para a mudança de mentalidade dos sócios.

Padi

Sobre o programa do CBR, o radiologista conta que tiveram que se esforçar bastante para conseguir sua certificação. Para ele, o Padi é completo, pois avalia toda a estrutura e também a segurança, além de focar a área de imagem.

Outra característica é a relação com a sustentabilidade financeira da clínica. “O programa nos ajuda até a enxergar se é mesmo necessário comprar um equipamento em determinado momento”, exemplifica a Dra. Nancy. Ela diz que este é mais um importante fator a ser considerado por aqueles que estão em dúvida sobre aderir ou não ao Padi.

Visando os pacientes, o Padi incentiva a qualidade das clínicas e serviços e sinaliza para toda a sociedade quais são

acreditados. Já as clínicas e serviços têm outros benefícios: passam por avaliação externa, técnica e detalhada, resultando em excelentes oportunidades de melhoria; têm seu trabalho e seus resultados acreditados por um programa de credibilidade e específico da área de Radiologia e Diagnóstico por Imagem; e podem divulgar a sua acreditação à sociedade e ao mercado, como está fazendo agora a Mega Imagem. Os médicos radiologistas, ultrassonografistas e todos que utilizam métodos de imagem, além dos médicos solicitantes, também são bastante beneficiados com as melhorias do programa.

A Dra. Nancy parabenizou o Colégio, em especial a figura do Dr. Conrado Cavalcanti, que, além de coordenador, é o idealizador do Padi: “É algo bom para a sociedade brasileira em geral e não somente para os radiologistas”.

Inscrição

A adesão ao Padi é voluntária. Clínicas ou serviços públicos, privados ou filantrópicos de qualquer porte ou localização no país podem inscrever-se pelo site padi.org.br, mediante preenchimento de formulário com informações completas sobre a clínica, *upload* de documentos e concordância com o Regulamento do Padi. O programa já possui mais de 20 clínicas inscritas de todas as regiões do Brasil para iniciar o processo de acreditação.

NOVA DECISÃO PELA NÃO INCIDÊNCIA DO ICMS NA IMPORTAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS

Em setembro, o Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu que não incide imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) na importação de equipamento de diagnóstico por imagem ocorrida após a Emenda Constitucional 33, de 2001. A decisão beneficia uma clínica associada do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), tendo sido acolhida a tese defendida pelo contribuinte. Por se tratar de juízo de retratação para aplicação de uma decisão do Supremo Tribunal Federal em repercussão geral, a decisão é irreversível.

Portanto, o ICMS na importação de equipamentos médicos continua sendo indevido nos dias atuais, por ausência de regulamentação válida da Emenda Constitucional, nos seguintes Estados da Federação: São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Goiás e Alagoas.

Mediante adequada medida judicial, as clínicas localizadas nesses Estados podem: a) recuperar o ICMS pago nos últimos cinco anos; b) cancelar definitivamente parcelamentos de ICMS; c) extinguir autos de infração que se encontrem em discussão judicial ou administrativa; d) deixar de pagar o ICMS em importação feita ainda dentro do exercício de 2015.

Mais informações com a assessoria jurídica do CBR pelo e-mail: alan@mbaa.com.br

ASSOCIADO PODE USUFRUIR DAS PARCERIAS INTERNACIONAIS

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) possui parcerias com diversas entidades internacionais. Um dos grandes objetivos é oferecer aos associados acesso a conteúdo científico do mais alto nível. Confira, a seguir, os benefícios dos principais acordos firmados pela entidade.



American Roentgen Ray Society (ARRS)

arrs.org

O CBR e a ARRS possuem um acordo de parceria global envolvendo acesso a publicações científicas e intercâmbio de professores, entre outras atividades.

A ARRS edita o *American Journal of Roentgenology* (AJR / revista amarela), publicação de periodicidade mensal que está entre as mais conceituadas do mundo na área de Radiologia, e também a revista trimestral *ARRS InPractice*, que mantém os associados informados sobre as ações da sociedade e o planejamento do encontro anual.

Dentre os benefícios desta parceria, destacam-se:

- Residentes de Radiologia associados ao CBR têm acesso gratuito ao AJR e ao material educacional *online* da ARRS;
- Associados em dia do CBR têm desconto de quase 85% para se tornarem membros da ARRS, com opção de receber o AJR impresso (valor à parte) ou somente acessar *online*. A anuidade sai por 50 dólares em vez de 315 dólares.
- Mensalmente, um artigo do AJR é disponibilizado sem custos para todos os associados do CBR;
- Os melhores painéis eletrônicos apresentados no congresso do CBR são expostos no Encontro Anual da ARRS do ano seguinte;

- Em contrapartida, os melhores trabalhos do evento da ARRS são exibidos no Congresso Brasileiro de Radiologia no mesmo ano;
- O CBR pode indicar um candidato ao processo de seleção para o programa de treinamento no AJR (*Lee F. Rogers International Fellowship in Radiology Journalism*);
- Intercâmbio entre os comitês científicos para indicação de professores para eventos promovidos por ambas as entidades.



QUALITY IS OUR IMAGE

Colégio Americano de Radiologia (ACR)

acr.org

Com 37 mil associados, oferece a oportunidade de os brasileiros participarem como membros internacionais a um valor reduzido de anuidade. São benefícios imediatos e descontos em atividades como palestras e *hands-on* (aprendizado individualizado), casos *online* grátis, módulos virtuais sobre ética e profissionalismo, autoavaliações para melhoria profissional contínua e trabalho em rede com outros radiologistas para compartilhar ideias e soluções.

Também há acesso *online* sem custos às publicações: *Journal of the American College of Radiology* (JACR®), *ACR Bulletin*, *ACR Daily News Scan* e *ACR JournalAdvisor.com*.

O CBR é responsável pela tradução para o português do Atlas BI-RADS® 5ª edição nas versões impressa e digital

(e-book). O lançamento ocorrerá em 2016. Já houve outras parcerias com o ACR neste sentido, como a tradução dos volumes 1 e 2 do livro “Critérios de Adequação de Exames de Imagem e Radioterapia”, assim como edições anteriores do BI-RADS®.



Colégio Interamericano de Radiologia (CIR) **webcir.org**

O Brasil é um dos países mais ativos no CIR. O vice-presidente da Região Andina na gestão 2014-2017 é o Dr. Henrique Carrete Junior, presidente do Conselho Consultivo do CBR. O Colégio Interamericano propicia e estimula o intercâmbio profissional, educativo e cultural entre as nações, visando o progressivo aumento da qualidade do exercício profissional de seus associados.

Ao pertencer ao CIR, o associado integra a mais importante e extensa rede da especialidade na Iberoamérica, com diversos benefícios, entre os quais:

- Taxa reduzida para inscrição no Congresso do CIR, encontro científico presencial em cooperação com uma das sociedades filiadas do CIR. Ocorre sempre nos anos pares. O próximo será em Lima, Peru, em setembro de 2016;
- Taxa reduzida para inscrição no Curso de Atualização do CIR, encontro científico presencial, nos anos ímpares;
- Educação Eletrônica – Radiologia Virtual: cursos variados. Associados participam gratuitamente ou com taxas reduzidas;
- Programa Professor Visitante do CIR: visita de um renomado profissional do CIR a países-membro a fim de participar dos eventos educativos locais;
- Bolsas de Aperfeiçoamento da ELAR (Escola Latino-Americana de Radiologia). Anualmente, oferece um número importante de bolsas de duração de três meses destinadas a médicos jovens interessados em aprofundar-se em uma área específica;
- Bolsas de cortesia nos principais eventos científicos;
- Revista Virtual do CIR: constituída por seleção de artigos das principais revistas dos países-membro, nos quais se destacam temas de interesse e marcos educativos;

- Livros da Coleção “Avanços em Diagnóstico por Imagem”: material educativo atualizado em língua espanhola. Associados do CBR têm descontos promocionais.



Federação Latino-Americana das Sociedades de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (Flaus) **flaus-us.org**

Com 32 anos de fundação, a Flaus reúne as sociedades de ultrassonografia na América Latina com o intuito de partilhar conhecimentos entre seus membros e trabalhar para o desenvolvimento e crescimento científico contínuo.

A gestão 2015-2017, que tem como tesoureiro o presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, está dando continuidade ao trabalho da diretoria anterior, presidida pela brasileira Dra. Maria Cristina Chammas, na busca por consolidar a atuação da entidade como referência na área.

O site está sendo reformulado de forma constante. A ideia é publicar e manter atualizados orientações e protocolos de diferentes subespecialidades e outros segmentos educacionais e culturais de benefício geral para a organização e seus associados.

Além de um estande conjunto no Congresso da RSNA, este ano o CBR e a Flaus realizam um simpósio de Ultrassonografia Musculoesquelética durante o 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15). A entidade latino-americana envia os doutores Luis Fernando Chavarría Estrada (Costa Rica) e Moisés Armando Zamora Ruiz (Guatemala) para a atividade. Eles são o presidente e o secretário da Federação, respectivamente.



Sociedade Europeia de Radiologia (ESR) **myesr.org**

Uma das instituições mais importantes do mundo na especialidade, conta atualmente com 63 mil membros de 156 países. O CBR participa de reuniões temáticas da ESR durante o Congresso Europeu de Radiologia (ECR), realizada todos os anos em Viena, na Áustria.

Os associados do CBR podem ser membros correspon-

IMAGEM MUNDO

dentes gratuitamente. Cadastrando-se na instituição, têm acesso às aulas do Congresso Europeu (somente do ECR 2015, são 1,5 mil delas!), taxa reduzida para inscrição no evento, acesso eletrônico gratuito à *European Radiology* (a revista nº 1 em Radiologia Geral na Europa e uma das mais importantes do mundo em fator de impacto), opção de participar de diversos cursos, entre outras vantagens.

O Colégio Brasileiro realiza, em parceria com a Sociedade Europeia, o Curso ESOR AIMS, que tem ocorrido anualmente em duas cidades do nosso país desde 2011. O evento é caracterizado por aulas extremamente avançadas e tem como palestrantes renomados especialistas europeus e nacionais.



Sociedade Francesa de Radiologia (SFR)

sfrnet.org/sfr

Desde 2009, os associados do CBR têm um desconto de 37,5% na anuidade da SFR, pagando 250 euros em vez de 400. Já os residentes pagam 60 euros.

O acordo busca ampliar a divulgação das publicações da especialidade nos dois países, estimular a publicação de trabalhos científicos em conjunto, permitir a troca de informações entre as instituições, incentivar a participação de brasileiros e franceses em eventos de ambas as nações e contribuir para a formação de especialistas por meio de bolsas e estágios. A parceria enfoca também o estímulo à realização de convenções entre universidades do Brasil e da França.

Um dos destaques é o intercâmbio de professores. Este ano, por exemplo, o CBR 15 receberá uma palestrante enviada pela SFR. Trata-se da Dra. Valérie Vilgrain, chefe do Departamento de Radiologia do Hospital Beaujon, em Paris.

Outro ponto relevante é o envio de um residente brasileiro por parte do CBR para participar da Jornada Francesa de Radiologia (JFR), com ajuda de custo da SFR. Da mesma forma, o Colégio recebe, com recursos próprios, um residente francês no Congresso Brasileiro.

Outras vantagens aos brasileiros são:

- Recebimento de 12 exemplares por ano do *Journal de Radiologie Diagnostic et Interventionnelle* (versão impressa e eletrônica, assim como a versão eletrônica em inglês);
- Acesso a 100 novos cursos por ano no formato de educação a distância, além dos já disponibilizados;

- Publicação *online* de 600 novos pôsteres anualmente, além dos já disponibilizados;
- Recebimento gratuito da *Imaging Management* (revista sobre gestão);
- Tarifas especiais para as publicações da SFR;
- Inscrição gratuita para a Jornada Francesa de Radiologia (terceiro maior evento de Radiologia no mundo).



Sociedade Internacional de Radiologia (ISR)

isradiology.org

Organização líder global de Radiologia, está comprometida com a melhoria dos cuidados de qualidade, segurança do paciente e uso adequado da radiação. Em 2013, a Sociedade estabeleceu uma Comissão Internacional sobre Qualidade e Segurança Radiológica (ICRQS), estrutura que agiliza os esforços da comunidade radiológica de uma perspectiva internacional.

Com a participação de mais de 80 organizações nacionais e regionais, pretende multiplicar esforços de maneira colaborativa e identificar oportunidades de agregação de valor.

A ISR tem relações oficiais com as agências das Nações Unidas, por exemplo a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e a Organização Mundial da Saúde (OMS) em relação ao uso médico da radiação.

O CBR é membro da ISR e o brasileiro Dr. Renato Adam Mendonça é o atual tesoureiro da entidade.



Sociedade Internacional de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia (ISUOG)

isuog.org

A parceria com a ISUOG teve início em 2015 e oferece aos residentes e aperfeiçoando associados do CBR, por dois anos gratuitamente, os seguintes benefícios:

- Acesso *online* completo ao periódico *Ultrasound in Obstetrics and Gynecology* (UOG / jornal branco);
- Acesso a todo o material educacional *online*, incluindo palestras;

- Desconto em congressos mundiais, simpósios internacionais e cursos organizados pela ISUOG (mínimo de 10%);
- Clube do livro ISUOG (20% de desconto nas publicações Wiley Blackwell);
- Acesso a ferramentas clínicas, tais como calculadoras de biometria.

Membros plenos (pagantes) têm direito à publicação científica impressa.



Sociedade Latino-Americana de Radiologia Pediátrica (Slarp)

slarp.net

Fundada durante o Congresso Brasileiro de Radiologia de 1977, no Rio de Janeiro (RJ), e sempre prestigiada pelos radiologistas do Brasil que atuam nesta área, a Slarp dissemina informação e educação para os profissionais que utilizam técnicas de imagem, principalmente por meio de seus eventos, intercâmbios e diretrizes de prática clínica.

A entidade é parceira do CBR na realização de eventos. O último deles foi o CBR 14, que ocorreu simultaneamente ao XVII Congresso Latino-Americano de Radiologia Pediátrica, também no Rio.



Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN)

sprmn.pt

A SPRMN é mais uma instituição com a qual o CBR possui acordo de intercâmbio de professores. No último Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 14), o módulo de

Cabeça e Pescoço teve a Dra. Alexandra Borges, de Portugal, entre as palestrantes.

Responsável pelo Instituto de Radioterapia de Lisboa, em Portugal, a Dra. Alexandra expôs seus conhecimentos e experiência na abordagem que inclui todo o acompanhamento do paciente, desde o diagnóstico até a avaliação pós-tratamento, considerando que a instituição onde atua faz o diagnóstico e o tratamento tanto cirúrgico quanto quimioterápico e radioterápico. Ela trouxe, ainda, as inovações que vêm sendo discutidas na Sociedade Europeia de Radiologia (ESR), pois é uma das responsáveis pela área na entidade, e também a organizadora do Curso de Reciclagem Europeu em Cabeça e Pescoço.



Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA)

rsna.org

A RSNA é parceira do CBR no envio de professores para participação em eventos científicos. No ano passado, por exemplo, os doutores Emily F. Conant (Mama), Franz J. Wippold II (Neurorradiologia) e Thomas Hash (Musculoesquelético) ministraram aulas no Congresso Brasileiro de Radiologia.

A entidade americana também se faz presente no país por intermédio do programa Professor Visitante Internacional (IVP), voltado ao enriquecimento educacional de serviços de residência, especialmente nos países em desenvolvimento. O CBR já recebeu por cinco vezes o programa, sendo a última delas no ano passado (Belo Horizonte, Brasília e Curitiba), com a participação dos mesmos professores que estiveram no congresso.

Durante o Congresso da RSNA, o maior da especialidade no mundo, sempre realizado no início de dezembro, em Chicago (EUA), a Diretoria do Colégio faz contatos com os membros desta instituição e de outras, aproveitando a presença das principais lideranças da Radiologia de cada país.

Este ano, em parceria com a Federação Latino-Americana das Sociedades de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (Flaus), o CBR terá pela segunda vez consecutiva um estande no evento, com o objetivo de divulgar aos especialistas de todo o mundo suas atividades científicas e as ações das entidades, além de oferecer um ponto de encontro para os brasileiros e parceiros presentes.



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

DIREITOS DO MÉDICO RADIOLOGISTA – PARTE 1

Adicional de insalubridade e periculosidade

Este artigo, que será dividido em algumas partes a serem publicadas nas edições mensais do *Boletim do CBR*, visa esclarecer aos médicos radiologistas quais são os seus direitos, especialmente aqueles de natureza trabalhista.

O primeiro tópico de discussão surge a respeito do dever de pagamento de adicional de insalubridade ou periculosidade ao médico radiologista.

Como sabido, a lei dos técnicos em Radiologia (Lei nº 7.394/85) determina um acréscimo ao salário dos técnicos na razão de 40%, sob o pretexto de ser a atividade insalubre ou gravosa à sua saúde.

Note-se que essa referida lei impõe o pagamento do adicional mesmo quando não constatada qualquer condição insalubre pelo engenheiro ou médico do trabalho, no local onde o empregado exerce o labor. Então, resta a pergunta: seria essa determinação aplicável também aos médicos radiologistas?

De fato, o pagamento impositivo do adicional de insalubridade é direito apenas dos técnicos em Radiologia, não se estendendo às demais profissões.

Para que seja caracterizada a condição insalubre e, conseqüentemente, o dever de pagamento do adicional de insalubridade, deve ser realizada uma vistoria anual no local de trabalho, pelo engenheiro ou médico do trabalho, conforme previsão da Norma Regulamentadora nº 15, do Ministério do Trabalho.

Constatada a condição insalubre a que é exposto o empregado, o engenheiro ou médico do trabalho avaliará a sua gravidade, o que será determinante para o cômputo do percentual devido: 10% para grau mínimo, 20% para grau médio e 40% para grau máximo.

Dessa forma, não é obrigação do empregador pagar ao médico radiologista qualquer percentual de insalubridade, devendo, entretanto, seguir a orientação contida no laudo do engenheiro ou médico do trabalho. O percentual a ser aplicado variará conforme a gravidade da insalubridade, se houver.

Ocorre que, como é assente, no período de 12/12/2002 a

06/04/2003, vigeu a Portaria nº 496, exarada pelo Ministério do Trabalho, que determinava a concessão do adicional de insalubridade ao empregado exposto à radiação ionizante ou à substância radioativa.

Posteriormente, as Portarias de números 3.393, de 17/12/1987, e 518, de 07/04/2003, também do Ministério do Trabalho, modificaram esse entendimento, no sentido de que a exposição do empregado à radiação ionizante ou à substância radioativa ensejaria o pagamento de adicional de periculosidade, e não mais insalubridade, considerando, então, tal atividade como perigosa.

Em razão dessas portarias, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) firmou entendimento, posteriormente consubstanciado na orientação jurisprudencial (OJ) nº 345 da SDI-I, ratificada, tempos depois, pela Súmula nº 346:

“364 - Adicional de periculosidade. Exposição eventual, permanente e intermitente. (Conversão das Orientações Jurisprudenciais nºs 5, 258 e 280 da SDI-1 - Res. 129/2005, DJ 20.04.2005) I – Faz jus ao adicional de periculosidade o empregado exposto permanentemente ou que, de forma intermitente, sujeita-se a condições de risco. Indevido, apenas, quando o contato dá-se de forma eventual, assim considerado o fortuito, ou o que, sendo habitual, dá-se por tempo extremamente reduzido. (ex-OJs n.º

05 – Inse-



rida em 14.03.1994 e n.º 280 - DJ 11.08.2003) II – A fixação do adicional de periculosidade, em percentual inferior ao legal e proporcional ao tempo de exposição ao risco, deve ser respeitada, desde que pactuada em acordos ou convenções coletivos (ex-OJ nº 258 - Inserida em 27.09.2002)”

Assim, embora a lei nada fale sobre a necessidade de pagamento de adicional de insalubridade ou periculosidade aos empregados que exercem funções relacionadas à Radiologia, há entendimento consolidado em orientação jurisprudencial e súmula, que, por sua vez, é baseado em portarias emitidas pelo Ministério do Trabalho, determinando o pagamento de adicional de periculosidade sempre que houver exposição à radiação ionizante ou à substância radioativa.

Essa regra, portanto, a orientar o pagamento das verbas trabalhistas aos médicos radiologistas, quando expostos à radiação: no período de 12/12/2002 a 06/04/2003, deve ser pago adicional de insalubridade; após esse período, é devido adicional de periculosidade.

Note-se que o adicional deve ser pago somente ao médico ou demais funcionários – com exceção do técnico em Radiologia, cuja legislação impõe esse pagamento – se excedida

a carga normal definida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN), o que será constatado pelo engenheiro ou médico do trabalho, conforme antes referido.

Sobre o pagamento dos adicionais, a regra, sedimentada pelo TST, é a seguinte: no caso de periculosidade, deve ser acrescido percentual único de 30% sobre o salário-base do trabalhador, e não sobre o salário acrescido de outros adicionais, conforme preconizado na Súmula 132 do TST. Tratando-se de insalubridade, os percentuais são de 10%, 20% e 40% sobre o salário mínimo da região, conforme o grau de insalubridade constatado por perícia (mínimo, médio ou elevado).

Apenas a título informativo, os servidores públicos federais orientam-se por legislação própria (Decreto nº 877/1993 e Orientação Normativa nº 6/2013, da Secretaria de Gestão Pública), que define não apenas a carga de radiação máxima, mas também concede um adicional de irradiação ionizante, que varia entre 5%, 10% ou 20% sobre o salário do empregado.

FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR

fabricio@mbaa.com.br

TOSHIBA
Leading Innovation >>>

O tomógrafo **Aquilion PRIME** tem muitas vantagens,
e acaba de ganhar mais uma:
Financiamento pelo **BNDES-Finame**.



PRIME
Aquilion

Produto beneficiado pela legislação de informática.

A mais avançada tecnologia em tomografia acaba de chegar mais perto de você. O modelo Aquilion PRIME, produzido nas instalações da Toshiba Medical do Brasil em Campinas (SP), na mesma planta responsável pela fabricação da família Alexion, líder no seu segmento de mercado, já pode ser financiado em condições especiais pelo BNDES-Finame. Aproveite esta oportunidade.

11 4134-0000 / commercial@toshibamedical.com.br.

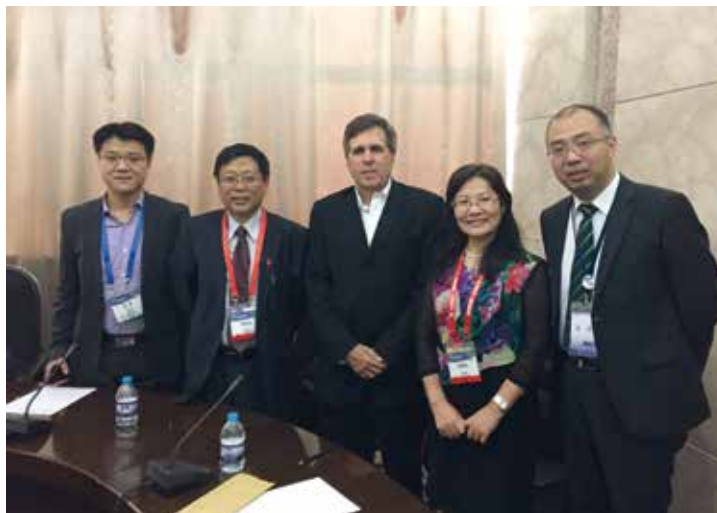
Os diferenciais da tecnologia Aquilion PRIME, agora disponíveis pelo BNDES-Finame.

- 80 fileiras de detectores com capacidade para até 160 cortes/giro.
- Aquisições isotrópicas reais com corte de 0,5 mm.
- A menor dose de radiação, por meio da tecnologia AIDR3D.
- Abertura do Gantry de 78 cm.

BRASIL PARTICIPA DE CONGRESSO CHINÊS DE RADIOLOGIA



Aula do brasileiro teve como tema elastografia hepática



Diretoria da Sociedade Chinesa, Matteoni (ao centro) e o gerente da Bracco China (à direita)

O presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, participou do 22º Congresso Chinês de Radiologia (CCR 2015), de 17 a 20 de setembro, na cidade de Harbin, a décima mais populosa da China, grande centro político, científico e tecnológico que abriga institutos de pesquisa e universidades. O evento é o mais importante da especialidade no país, com cerca de 4 mil congressistas.

O brasileiro proferiu aula sobre elastografia hepática e reuniu-se com a diretoria da Sociedade Chinesa de Radiologia para aproximação entre as entidades, vislumbrando parcerias futuras e intercâmbio de professores. Também estiveram presentes dois representantes da empresa Bracco, o gerente Wu Jay e a responsável pelo Marketing Michelle Wang.

Uma das propostas é criar um Congresso de Radiologia



Radiologistas chineses, Matteoni e a representante de Marketing da Bracco (à direita)

do BRICS, grupo de cooperação política formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. A ideia será discutida pelos envolvidos durante o próximo Congresso da Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), no mês de dezembro, em Chicago (EUA).

GOVERNO VOLTA ATRÁS E RECONHECE O TÍTULO DE ESPECIALISTA AMB/CBR

Em tentativa de interferir de maneira unilateral no modelo de formação de médicos especialistas no Brasil, semeando novo programa eleitoreiro há tempos anunciado como “Mais Especialistas”, o governo federal foi confrontado pelas entidades representativas da classe, que obtiveram apoio de parlamentares. Os executivos do Planalto foram obrigados a recuar e publicar outro decreto sobre o tema, revogando o anterior. Vitória da medicina e da população brasileira.

Tudo começou no dia 5 de agosto último, quando a Presidência da República publicou o Decreto 8.497/15 que, a pretexto de criar o Cadastro Nacional de Especialistas, dava plenos poderes ao governo federal para excluir ou alterar especialidades médicas e reconhecer certificados de cursos quaisquer para o registro de supostos especialistas.

A reação da sociedade foi imediata. As entidades médicas, capitaneadas pela Associação Médica Brasileira (AMB), articularam-se para denunciar a arbitrariedade, argumentar



Lideranças médicas e parlamentares reúnem-se em Brasília para reverter medida arbitrária

sobre os graves riscos para o atendimento à população, esclarecer toda a seriedade do trabalho desenvolvido há décadas em parceria com as Sociedades de Especialidade para conceder Títulos de Especialista e Certificados de Área de Atuação aos profissionais médicos que realmente tenham comprovado sua formação, capacitação e competência e – o mais importante – buscar apoio no campo político para reverter a medida.

Diante da contundente ameaça que materializava o Decreto 8.497, o pleito das entidades médicas foi acolhido por parlamentares como os deputados Luiz Henrique Mandetta, médico alinhado com as causas da AMB, e Eduardo Cunha, presidente da Câmara. A princípio, a ideia era cassar os efeitos da medida por meio de um Projeto de Decreto Legislativo, a ser votado em 15 dias.

Contudo, frente a tamanha mobilização, os representantes dos Ministérios da Saúde e da Educação aceitaram ouvir a posição das entidades médicas



Grupo de trabalho conclui novo texto que fortalece a Comissão Mista de Especialidades

e dos parlamentares. A partir daí, foi formado um grupo de trabalho com a responsabilidade de escrever um novo texto para substituir o Decreto 8.497.

Depois de diversas reuniões, que se sucederam em curto espaço de tempo, foi estabelecido o Decreto 8.516/15, publicado pela Presidência da República em 11 de setembro. O novo texto significa uma conquista histórica para a classe médica e para o povo brasileiro. Um de seus principais destaques é reconhecer que o Título de Especialista considerado no Cadastro Nacional de Especialistas “é aquele concedido pelas sociedades de especialidade, por meio da Associação Médica Brasileira – AMB, ou pelos programas de residência médica credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica – CNRM”.

“Parabéns a todos os envolvidos na edição deste novo decreto. É uma grande vitória para a classe médica; mostra a nossa força, capacidade de reação e articulação para a defesa da medicina brasileira, sempre em benefício da população assistida”, avalia o presidente do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, que esteve várias vezes em Brasília (DF) participando das discussões.

Fortalecimento

Outro avanço é o estabelecimento da Comissão Mista de Especialidades como instância competente para definir, por consenso, as especialidades médicas no país. Formada por representantes da AMB, do CFM e da CNRM, a Comissão já existe e atua desde 2001.

No artigo 9º, o decreto diz que as Sociedades de Especialidade, por meio da AMB, e a CNRM são as “únicas entidades que concedem títulos de especialidades médicas no País”. Na opinião do Dr. Mauro Ribeiro, 1º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina, as representações médicas impediram os efeitos deletérios do Decreto original e trouxeram um grande avanço. “Ao detalhar na lei o papel da Comissão Mista de Especialidades, a medicina e a sociedade saem vitoriosas, pois terão ao seu dispor um grupo fortalecido e tecnicamente competente para discutir todas as etapas do processo que regula a formação e a criação de especialistas no país”, afirma.

De acordo com o texto, “para a formação do Cadastro Nacional de Especialistas, a CNRM, o CFM, a AMB e as sociedades de especialidade a ela vinculadas disponibilizarão, de forma permanente, a partir da data de publicação deste Decreto e sempre que houver solicitação, para o Ministério da Saúde, as suas bases de dados atualizadas”.



Deputado Luiz Henrique Mandetta liderou a reação no Congresso Nacional

O presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso comemora o desfecho: “A AMB sempre estará à disposição para contribuir com melhorias para o Brasil, para a saúde, a medicina, o médico e também para nosso povo. Governos e partidos passam. Devemos construir algo duradouro e que proporcione ganhos coletivos. Mais do que a conquista das entidades médicas para manter a qualidade dos profissionais, a vitória foi da população brasileira, que precisa de saúde com qualidade”.

Previsto na Lei do Mais Médicos (12.871/13), o Cadastro Nacional de Especialistas integrará as informações do Sistema Único de Saúde (SUS), da Agência Nacional de



Presidente da Câmara, Eduardo Cunha, apoiou o pleito das entidades

Saúde Suplementar (ANS), da CNRM, do CFM, da AMB e das Sociedades de Especialidade a ela vinculadas. Incluirá, ainda, informações sobre as formações e pós-graduações dos profissionais, que serão disponibilizadas permanentemente pelo Ministério da Educação e pelas instituições de ensino superior.

DESTAQUES DO NOVO DECRETO

- O Título de Especialista é aquele concedido pelas Sociedades de Especialidade, por meio da Associação Médica Brasileira (AMB), ou pelos programas de residência médica credenciados;
- Fica estabelecida a Comissão Mista de Especialidades, vinculada ao CFM, a qual compete definir, por consenso, as especialidades médicas no país;
- O Cadastro Nacional de Especialistas reunirá informações para subsidiar os ministérios da Saúde e da Educação nas ações de saúde pública e de formação em saúde;
- Constituirá a base de informação pública oficial referente à especialidade médica de cada profissional constante nos dados da CNRM, CFM, AMB e Sociedades de Especialidade;
- Trará os parâmetros para a CNRM, AMB e Sociedades de Especialidade definirem a oferta de vagas nos programas de residência e cursos de especialização;
- A atualização do Cadastro será assegurada pela AMB, Sociedades de Especialidade e programas de residência médica credenciados pela CNRM, que informarão ao Ministério da Saúde todas as vezes que concederem certificados de especialização.



Se é Bayer, é bom

REALCE O QUE
REALMENTE
IMPORTA

Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

O CONTRASTE PODE FAZER TODA
A DIFERENÇA NO CANCÊR DE MAMA

www.ri.bayer.com.br

SC | SOCIEDADE APOIA SIMPÓSIO MULHER IMAGEM



O palestrante Cícero Urban, cirurgião oncológico e mastologista



A radiologista Linei Urban em concorrida apresentação

Com o intuito de promover o aperfeiçoamento dos profissionais no que se refere aos cuidados com a saúde da mulher, a Unimed Grande Florianópolis promoveu, em julho, o Simpósio Mulher Imagem Unimed. O evento, que contou com o apoio da Sociedade Catarinense de Radiologia e presença de seu presidente, Dr. Juliano Pereima, foi realizado no Hotel Majestic, em Florianópolis (SC), e teve como destaque o debate de questões que envolvem o diagnóstico e o tratamento do câncer de mama. Gratuito, o simpósio reuniu 130 pessoas, entre radiologistas, mastologistas e patologistas de todo o Estado.

Coordenado pela Dra. Alíne Dias Guimarães, chefe do Setor Imagem Mulher Unimed, o evento teve debates de temas como cirurgia oncoplástica, lesões mamárias pré-malignas, mastectomia redutora de risco, marcação pré-operatória e ressonância magnética de mamas. Os professores foram a Dra. Linei

Urban, radiologista responsável pelo setor de mama na Clínica DAPI em Curitiba (PR) e coordenadora da Comissão de Mamografia do Colégio Brasileiro de Radiologia; Dr. Cícero Urban, cirurgião oncológico e mastologista em Curitiba; e Dr. Gianfranco Luigi Colombeli, patologista em Florianópolis.



O patologista convidado foi Gianfranco Luigi Colombeli

MG | INSCRIÇÕES ABERTAS PARA II JORNADA DE IMAGEM MUSCULOESQUELÉTICA

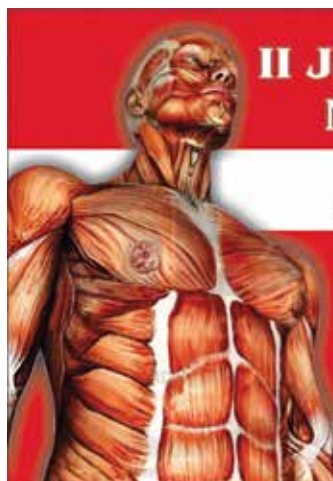
Nos dias 20 e 21 de novembro, a Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Minas Gerais (SRMG) promoverá a II Jornada Mineira de Imagem Musculoesquelética (JMME), no Hotel Ouro Minas Palace, em Belo Horizonte (MG). A organização espera 350 participantes.

Os palestrantes convidados são os doutores Abdalla Skaf (SP), Alexia Lopes (MG), Edrise Mueller (MG), Elísio Salgado (MG), Júlio C. Almeida e Silva (MG), Luciene Mota (MG), Marcelo de Abreu (RS), Marcelo Bordalo (SP), Renato Sernik (SP) e Ronaldo Lins (MG).

A abertura do evento contará com uma conferência do Dr. Renato Sernik sobre como cuidar do seu dinheiro nas épocas de crise. O professor frequentemente ministra aulas sobre economia para o corpo clínico do Hospital Sírio-Libanês, em São Paulo.

Entre os temas da programação do primeiro dia estão “Revisitando a imagem dos compartimentos posteriores do joelho”, “Ligamento cruzado posterior: rotina e armadilhas”, “Imagem das articulações tibiofibulares”, “Avaliação dinâmica das lesões ligamentares do joelho: um novo método”, “Imagem dos ligamentos e cápsula do quadril”, “O trato iliotibial: da origem à inserção”, “Infiltração do quadril guiada por ultrassonografia: algumas indicações”, “Avaliação da fossa poplíteia por ressonância magnética (RM)”, “Meniscos I: anatomia, variações e correlação da RM com cadáveres”, “Meniscos II: tipos de ruptura e repercussão clínica”, “Pubalgia: avaliação ultrassonográfica”, “Síndrome dolorosa do quadril: dor trocantérica (RM)”, “MRN – neurografia da coluna: aplicações clínicas”, “Ultrassonografia muscular: classificação pelo consenso de Munique”, “Elastografia aplicada ao sistema musculoesquelético”, “Ultrassonografia das metatarsalgias” e “Metatarsalgias: avaliação por RM”.

Já as aulas do segundo dia são “Impacto fêmoro-acetabular”, “Quadril com implante: o que é possível avaliar pela RM”, “Diagnóstico por imagem do plexo braquial”, “RM do cotovelo”, “Bíceps braquial da origem a inserção”, “Ultrassonografia do ombro (manguito rotador)”, “Imagem do manguito rotador: do diagnóstico ao tratamento”, “Técnicas de infiltração na tendinopatia calcárea guiada por ultrassonografia”, “Instabilidade glenoumeral: o que o ortopedista precisa saber”, “Lesões esportivas em crianças”, “Alterações infecciosas no esqueleto imaturo”, “Lesões ósseas de superfície em crianças”, “Espondilootropatia em crianças e ado-



II Jornada Mineira de Imagem MUSCULOESQUELÉTICA

20 e 21 novembro 2015

Local: Hotel Ouro Minas Palace - Belo Horizonte / MG

Palestrantes:

Dr. Abdalla Skaf (SP)	Dr. Luciene Mota (MG)
Dr. Alexia Lopes (MG)	Dr. Marcelo de Abreu (RS)
Dr. Edrise Mueller (MG)	Dr. Marcelo Bordalo (SP)
Dr. Elísio Salgado (MG)	Dr. Renato Sernik (SP)
Dr. Júlio C. Almeida e Silva (MG)	Dr. Ronaldo Lins (MG)

MAIS INFORMAÇÕES: www.srmg.org.br - (31) 3273-1559

REALIZAÇÃO:  **SRMG** ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA DE MINAS GERAIS

APÓIO:  **CBR** COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

PATROCÍNIO:  **CNA**

lescentes”, “Ultrassonografia do quadril infantil”, “Conceitos atuais em Reumatologia por RM”, “Abordagem dos tumores de partes moles do sistema musculoesquelético pela ultrassonografia”, “Manejo dos incidentalomas em Oncologia: sistema musculoesquelético”, “RM da medula óssea: aspectos normais e patológicos” e “Avaliação por imagem do pé diabético”.

Finalizando a Jornada, haverá uma sessão interativa de casos de ultrassonografia e ressonância magnética, com premiação para os participantes com maior acerto.

As inscrições estão abertas no [site srmg.org.br](http://site.srmg.org.br). Os valores são reduzidos para quem garantir sua vaga até 1 de novembro. Também há desconto para hospedagem no Hotel Ouro Minas Palace. Mais informações: (31) 3273-1559.

PE | CABEÇA E PESCOÇO É TEMA DE EVENTO INTERNACIONAL

O II Simpósio Internacional de Cabeça e Pescoço da Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE)

ocorrerá em 6 e 7 de novembro, no JCPM Trade Center, em Recife (PE). As inscrições estão abertas no [site srpe.org.br](http://site.srpe.org.br).

O destaque será o Dr. Hugh Curtin, professor e chefe de Radiologia do *Massachusetts General Hospital* da Universidade de Harvard, em Boston (EUA) e autor do livro *“Head and Neck Imaging”* (Som and Curtin). Suas aulas têm os seguintes títulos: *“Temporal bone imaging 1 and 2”*, *“Larynx”*, *“Imaging landmarks for head and neck cancer”*, *“Neck masses”* e *“Parapharyngeal and masticator spaces”*.

As palestrantes nacionais serão as doutoras Cristiane Abbehusen, da Bahia (*“Avaliação por imagem dos nervos cranianos”*), Maria de Fátima Vasco Aragão, de

Pernambuco (*“Tumores que podem comprometer as vias ópticas”*), Regina Lúcia Elia Gomes, de São Paulo (*“Glândula tireoide – nódulo como achado incidental nos métodos de imagem: o que indicar”*), *“Glândulas paratireoides: atualização e achados na tomografia computadorizada [TC] 4D”*, *“Resonância magnética [RM] das glândulas salivares: o que há de novo”*, *“TC e RM dos seios paranasais e nariz”*, *“TC e RM: estadiamento dos tumores da laringe”* e *“PET/CT em Cabeça e Pescoço: falsos-positivos e falsos-negativos”*, e Silvia Benício, também de São Paulo (*“Linfonodos cervicais”*, *“Emergências não traumáticas”* e *“Cavidade oral”*).

A solenidade de abertura e a comemoração do Dia do Radiologista serão realizadas na sexta-feira (6 de novembro), às 19h40, seguidas de coquetel.



Hugh Curtin, autor do livro *“Head and Neck Imaging”*

SUCESSO NO I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE NEURORRADIOLOGIA

Foi um sucesso o I Simpósio Internacional de Neurorradiologia da SRPE, no dia 31 de agosto, tam-

bém no JCPM Trade Center, em Recife, com cerca de 130 inscritos. Houve muitos elogios pela vinda e pelas aulas do professor Turgut Tali, presidente eleito da Federação Mundial das Sociedades de Neurorradiologia, primeiro ex-presidente da Sociedade Europeia de Neurorradiologia (ESNR) e presidente da Sociedade Turca de Neurorradiologia.

O convidado recebeu uma placa de homenagem da SRPE, entregue pelo Dr. Glerystane Holanda, após discurso de agradecimento da presidente da Sociedade, Dra. Maria de Fátima Aragão pela sua contribuição à Radiologia do Estado de Pernambuco.



As aulas do professor Turgut Tali foram muito elogiadas. Evento reuniu em torno de 130 especialistas



Fotos: Divulgação

Nos primeiros 40 minutos do evento, houve a fundação do Grupo de Estudo de Neurorradiologia, com apresentação de casos por estudantes de medicina da Liga Acadêmica Pernambucana de Imagenologia (Lapi), associados da SRPE e residentes.

5ª RADIOPIZZA: ABDOME



Durante o encontro, foi fundado o Grupo de Estudo de Abdome

Com o tema Abdome, aconteceu a 5ª Radiopizza em 9 de setembro, no restaurante Skillus, na Ilha do Leite, Recife. Na ocasião, foi fundado o Grupo de Estudo de Abdome. Durante a primeira meia hora, foram apresentados casos interessantes para marcar a fundação do grupo. Em seguida, os participantes assistiram às seguintes aulas: “Avaliação e sistematização das lesões retroperitoneais primárias” (Dra. Andréa Farias), “Carcinoma hepatocelular” (Dra. Mi-

rella Gadelha), “Lesões císticas pancreáticas: o que todo radiologista precisa saber” (Dr. Diogo T. Marques) e “Estadiamento da neoplasia de reto” (Dra. Ana Rita de Carvalho).

O Clube do Abdome de PE será um encontro mensal, com espaço para discussões de protocolos, artigos e casos das diversas instituições de todo o Estado. Todos ficaram animados e cientes de que haverá muito ganho de conhecimento e troca de experiências.

HOMENAGEM



Sérgio Santos Lima recebe o título de Membro Honorário da SRPE. A homenagem foi uma surpresa em Porto de Galinhas (PE)



O Dr. Sérgio Santos Lima, diretor da Med Imagem (Hospital Beneficência Portuguesa de São Paulo), recebeu o título de Membro Honorário da SRPE em reconhecimento à sua inestimável contribuição ao desenvolvimento da Radiologia pernambucana. A Dra. Maria de Fátima Aragão, presidente da SRPE, o Dr. Paulo Andrade, vice-presidente, e os doutores Éolo Albuquerque, Sthefeson Santana e León Berenstein ressaltaram que, durante 30 anos, o Dr. Sérgio Santos Lima treinou muitos radiologistas pernambucanos.

O professor fez escola, sendo os seus conhecimentos e a sua maneira séria de trabalhar repassados para várias gerações de radiologistas no Estado por meio daqueles que tiveram a sorte de tê-lo como mestre. A homenagem ocorreu durante uma descontraída surpresa no Nannai Resort, em Porto de Galinhas (PE), no dia 22 de agosto.

DF | CURSO SOBRE TUMORES CEREBRAIS REÚNE 200

Promovido pela Sociedade de Radiologia de Brasília nos dias 5 e 6 de setembro, o Curso Avançado em Tumores Cerebrais – *Hot Topics in Brain Tumors* reuniu mais de 200 participantes no Centro de Convenções do Hotel Windsor Plaza, na capital federal. No encontro, foram tratadas questões sobre os mecanismos moleculares envolvidos no crescimento e desenvolvimento de tumores cerebrais e técnicas atuais de diagnóstico e tratamento.

Durante os dois dias de programação, os participantes tiveram 32 aulas com especialistas das áreas de Neurorradiologia, Neurologia, Neurocirurgia, Radioterapia, Oncologia e Neuropatologia. Dos 17 professores, cinco eram estrangeiros. De acordo com um dos organizadores, Dr. Fabrício Gonçalves, presidente da Sociedade, o curso promoveu uma importante troca de experiências, discussão dos aspectos mais atuais no diagnóstico e tratamento de tumores cerebrais e fomen-



Pablo Picasso, Marcelo Canuto, Wagner Diniz de Paula, Cássio Jovem, Francine Hehn de Oliveira, Fernando Maluf, Victor Hugo Marussi, Fabrício Guimarães Gonçalves, Maria de Fátima Aragão, Maurício Castillo, Katiuska Cazares, Luciano Farage, Turgut Tali e Saman Reihany



Evento internacional atraiu grande público para 32 aulas



Paulina Yanez (Argentina), Aaron Vidal (Chile), Turgut Tali (Turquia), Laura Falcón (Argentina) e Diego Piñeda (Argentina)

tou maior integração multidisciplinar entre os diversos especialistas.

As aulas discutiram temas como: avanços em técnicas neurocirúrgicas, avanços recentes na genética dos tumores cerebrais, avaliação atual do tratamento dos

tumores cerebrais, biomarcadores dos gliomas cerebrais, técnica avançada de imagem dos tumores cerebrais e tratamento atual dos principais tumores cerebrais.

Por oferecer conteúdo de grande relevância, o curso contou com a presença de participantes da Argentina, Angola, Canadá, Colômbia, Chile, Estados Unidos, México, Noruega, Paraguai, Turquia e representantes de diversos Estados do Brasil.

Segundo os organizadores, a repercussão foi bastante positiva. Para o próximo ano, a Sociedade de Radiologia de Brasília já agendou o 2º *Hot Topics* – Conceitos Básicos e Avançados em Neurorradiologia Pediátrica, de 2 a 4 de setembro de 2016.



Maurício Castillo, dos Estados Unidos, um dos mais renomados palestrantes do curso

RN | RADIOLOGISTAS CONSEGUEM REAJUSTE DA SULAMÉRICA

Após uma grande e inédita vitória nas negociações com a Unimed, no início de maio, os radiologistas do Rio Grande do Norte agora conseguiram acordar um reajuste anual com a SulAmérica de 8,89%, que incidirá sobre o valor final (porte + UCO + filme) de todos os exames de imagem, a partir de 1 de setembro.

De acordo com o presidente da Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte (SRRN), Dr. Flávio Cunha de Medeiros, a prioridade é negociar o valor final dos exames de imagem, tendo em vista que, normalmente, a sinalização ocorre somente para o valor do honorário médico (porte dos exames), o que é muito prejudicial aos radiologistas.

A Sociedade continua insistindo no diálogo com o grupo Unidas, que tem resistido e apenas concedeu um reajuste muito pequeno este ano, se considerado o valor final do exame.

Reunião científica

A SRRN realizou mais uma reunião científica mensal, desta vez em um restaurante de Natal. A aula sobre



Encontro científico ocorreu em um restaurante para facilitar a participação

avaliação do assoalho pélvico por ressonância magnética foi ministrada pela Dra. Patrícia Marinho. Na sequência, foram apresentados os melhores casos do mês por radiologistas dos diversos serviços da cidade. A oportunidade também foi excelente para confraternização entre os participantes.

CE | JORNADA PROPORCIONA APRENDIZADO E TROCA

A VI Jornada Cearense de Radiologia e o *Special Musculoskeletal Workshop for Radiologists* reuniram em Fortaleza (CE), nos dias 28 e 29 de agosto, cerca de 200 profissionais de Radiologia de diferentes Estados, que se atualizaram sobre o que há de mais moderno em relação às técnicas radiológicas.

Como parte da programação da Jornada, foram ministradas palestras nas áreas de Neurorradiologia, Física em Ressonância Magnética, Ultrassonografia Geral e Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia. Já no *Special Musculoskeletal Workshop for Radiologists*, foram discutidos temas da Radiologia com enfoque em ultrassonografia do tornozelo, ressonância magnética do cotovelo, espondiloartrites, osteoartrite, sacroileíte, impactos do quadril, instabilidade carpal, fibrocartilagem triangular e lesões esportivas da parede torácica.

Cerca de 30 professores brasileiros e quatro internacionais ministraram palestras didáticas, sessões interativas e de discussão de casos clínicos. Todas as apresentações contaram com a participação ativa do público. Mais que uma oportunidade de aprendizado, a VI Jornada Cearense de Radiologia proporcionou aos radiologistas e ultrassonografistas presentes um verdadeiro espaço para a troca de experiências.

O *hands-on*, atividade considerada o diferencial do evento, foi novamente um sucesso. Durante as aulas, os participantes puderam visualizar e consolidar os conhe-

cimentos obtidos nas aulas teóricas, além de tirar dúvidas e se atualizar na prática tanto sobre questões do dia a dia como em relação a temas avançados, novas técnicas, protocolos e formas mais eficazes de realizar o exame ultrassonográfico.

Os convidados estrangeiros – os doutores Turgut Tali (Turquia), Martin Torriano (EUA), Jean-Denis Laredo (França) e Luis Cerezal (Espanha) – e o Dr. Leandro Lucato, de São Paulo, foram homenageados.



Pablo Picasso de Araújo Coimbra, presidente da Soceara, e Turgut Tali, professor da Turquia



Os convidados internacionais Martin Torriano, Jean-Denis Laredo e Luis Cerezal lado a lado com os coordenadores científicos do evento, Abaeté Neto (esq.) e Cláudio Regis (dir.)



Aula do espanhol Luis Cerezal cativa o público

Fotos: Divulgação



Leandro Lucato recebe o título de Membro Honorário da Soceara



Sala repleta durante apresentação do professor Francisco Mauad, de Ribeirão Preto

A VI Jornada foi uma realização da Sociedade Cearense de Radiologia (Soceara) em parceria com a Sociedade de Radiologia de Pernambuco (SRPE), Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem de Brasília, Sindicato dos Médicos

do Ceará, Associação Médica Cearense e CBR. Contou também com o apoio das empresas Livraria Ciências Médicas, STG, Scientific, Samsung e Philips, que expuseram seus serviços e produtos no evento.

PR | REUNIÃO CIENTÍFICA CADA VEZ MAIS FORTE

A **Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP)**, na gestão do **Dr. Oscar A. Fonzar**, deu continuidade, fortaleceu e modernizou o ensino aos radiologistas, residentes, especializando e demais interessados com a possibilidade de participação *online* na reunião científica mensal, além do encontro presencial na sede da SRP.

Essas reuniões acontecem no período de março a novembro, toda última quinta-feira do mês, com aula e discussão de casos. Desde 2014, as aulas são presenciais e também está à disposição um sistema de transmissão virtual, organizado pelo Dr. Lucas Calafiori, possibilitando que todos do interior do Estado possam participar ativamente das atividades oferecidas pela Sociedade.

Para todos os participantes, presenciais ou *online*, existem critérios de pontuação referentes ao Programa Residente do Ano. O diretor científico e organizador dos temas e palestrantes é o Dr. Carlos Henrique Trippia.

Neste ano, os palestrantes nacionais foram os doutores Lutero Marques de Oliveira, André Francisco Gomes, Diogo Lago Pinheiro, Guilherme Bertoldi e Bruno Augusto Telles. Como palestrante internacional, prestigiou a iniciativa o Dr. Luciano Prevedello, que transmitiu aula ao vivo a partir dos Estados Unidos.

Este novo modelo de aula *online*, tanto para palestrantes como para os médicos participantes da reunião científica, diferencia as reuniões e propicia uma maior abrangência nos temas a serem abordados.



Carlos Henrique Trippia, Lucas Calafiori e Oscar Fonzar

SBNR E A INTERAÇÃO COM A NEUROLOGIA

O fortalecimento da Neurorradiologia passa indubitavelmente pelo reconhecimento da Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR) como interlocutora principal da nossa área com as especialidades afins. Neste sentido, a presença dos membros da SBNR em eventos destas áreas é bastante importante no intuito de permitir uma participação robusta, cada vez mais institucional.

Como exemplo, foi realizado, no Guarujá (SP), o X Congresso Paulista de Neurologia, no período de 18 a 20 de junho. Neste encontro, o módulo de Neurorradiologia foi um grande sucesso de público, com uma sala lotada durante todo o dia, reforçando a importância dada à especialidade. Participaram, entre outros, os membros da diretoria da SBNR doutores Antônio Rocha, Leandro Lucato e Renato Mendonça; além do Dr. Lázaro Amaral.

Em agosto, em Foz do Iguaçu (PR), foi a vez do XVI Congresso do Comitê Brasileiro de Tratamento e Pesquisa em Esclerose Múltipla e Doenças Neurológicas (BCTRIMS). Novamente, a SBNR participou do módulo de Neurorradiologia, representada pelos doutores Antônio Rocha, Leandro Lucato, Leonardo Vedolin e Emerson Gasparetto.

Reunião da diretoria

A reunião da diretoria da SBNR, realizada no último dia 14 de agosto, deliberou sobre alguns temas bastante relevantes, como os preparativos finais para a prova prática de obtenção dos Certificados de Área de Atuação, que ocorreu no dia 15, sob a coordenação do Dr. Luiz Portela.

Outra questão relevante foi o estabelecimento da data para o próximo Congresso da SBNR, que ocorrerá de 4 a 6 de novembro de 2016, em São Paulo (SP). O comitê responsável pela organização iniciará seus trabalhos brevemente, com definição do local. A SBNR trará o “WFITN *neurovascular anatomy course*” nos dias anteriores ao Congresso e a programação científica certamente

será de alto nível, para um público cada vez mais exigente de neurorradiologistas, focada nos avanços da especialidade – que não são poucos! Assim, anote já a data: 4 a 6 de novembro de 2016, em São Paulo!

DR. LEANDRO TAVARES LUCATO
Tesoureiro-executivo da SBNR 2015/2016



Membros da SBNR presentes no XVI BCTRIMS: Emerson Gasparetto, Antônio Rocha, Leandro Lucato e Leonardo Vedolin



Reunião da diretoria da SBNR na sede do Colégio: Henrique Carrete Junior, Francisco Mont'Alverne, José Guilherme Caldas, Rene Lenhardt, Antônio Rocha, Leandro Lucato, Elias Rabahi, Marco Tulio Rezende e Daniel Abud

NOTÍCIAS INTERVENCIONISTAS

Decreto 8.497 (Mais Especialistas)

No início de agosto, o governo federal, de maneira autoritária e sem diálogo com as entidades médicas, publicou o Decreto 8.497, que o autorizaria a interferir na certificação dos médicos especialistas no país. Temendo que tal decreto viesse a causar banalização e mercantilização da formação médica, com queda da qualidade dos programas de residência e cursos de aperfeiçoamento, as associações médicas e sociedades de especialidade mobilizaram-se junto ao Congresso Nacional em busca de adequações do texto do decreto.

Tal mobilização, com a ajuda de parlamentares, obteve êxito. Em reunião na sede da Associação Médica Brasileira (AMB), em Brasília (DF), no dia 26 de agosto, com a presença do presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha; do deputado Luiz Henrique Mandetta; do presidente da AMB, Dr. Florentino Cardoso; e de representantes de diversas sociedades de especialidade, incluindo o presidente da Sociedade Brasileira de Radiologia Intervencionista e Cirurgia Endovascular (Sobrice), Dr. Ricardo Augusto de Paula Pinto, foi confirmada a anulação do decreto original com criação de um novo.



Florentino Cardoso, presidente da AMB, e Ricardo Pinto, presidente da Sobrice

A redação do novo documento foi acordada entre as entidades médicas, os Ministérios da Saúde e Educação e parlamentares e irá normatizar o Cadastro Nacional de Especialistas, sem interferir no modelo atual de formação dos médicos especialistas.

Procedimentos de Radiologia Intervencionista

Ainda no mês de agosto, a Sobrice encaminhou à AMB

carta-consulta questionando os limites de atuação das especialidades médicas. O motivo de tal consulta é que a entidade vem sendo comunicada com frequência cada vez maior acerca da realização de procedimentos da área de Radiologia Intervencionista (RI), como embolização de mioma uterino ou quimioembolização, entre outros, por médicos que não realizaram o tempo mínimo de formação necessário para atuar na especialidade (dois anos de estágio/residência em RI). A Sobrice acredita que a

realização de procedimentos invasivos por médicos sem capacitação na área pode colocar pacientes em risco desnecessário e deve ser desencorajada.

DIRETORIA DA SOBRICE 2015-2016



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos. Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



DR. SIMÔNIDES BACELAR

DESPAUTÉRIO OU DISPARATE?

Despautério é palavra que exemplifica a condição de alguém ter seu nome associado a coisas malfeitas. Pode representar uma imortalidade indesejável e, às vezes, injusta. A grafia “despaltério”, com “l”, é irregular. Nos dicionários da língua portuguesa, significa absurdo, asneira, despropósito imenso, tolice graúda, disparate grave que beira o ridículo, grande dislate.

Embora tenha registro oficial no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras (2009), e haja dezenas de milhares de ocorrências na *web*, observa-se que nenhum registro de despautério foi encontrado entre os artigos disponíveis no portal da Biblioteca Visual de Saúde (www.bireme.br), instrumento referencial de pesquisa bibliográfica.

Nesse caso, referencia-se o nome de um antigo gramático flamengo, Jean van Pauteren (1460[80?]-1520), cuja obra fora contestada por haver muitas falhas. Foi professor de latim e francês. Ensinou em Louvain (Bélgica), Bois-le-Duc (Holanda), Bergues e Comines (França).

Era conhecido como Despautère, nome afrancesado. Escreveu tratados da língua latina: *Contextus grammaticae artis* (Paris, 1517); *Syntaxis*; *Ars Epistolica* (1519); *Ars Versificatoria*; *Latinae Grammaticae Epitome*; *Orthographia*; entre outros. Seu trabalho fora escrito em latim, e o autor assinou-o como Despauterius, latinização do próprio nome, conforme o costume da época (J. Ribeiro, *Curiosidades Verbais*, 1963, p. 174).

Sua obra *Commentarii Grammatici* (1537), confusa com muitos dislates, foi bastante difundida na Europa nos séculos XVI e XVII (Houaiss, 2009). Faltava-lhe clareza de exposição e havia insuficiência nas explicações das regras gramaticais. Seus versos eram obscuros, complexos e provocaram

críticas rigorosas de autores como Nicolas Malebranche e Pierre Nicole.

Apesar dos defeitos didáticos, seus livros tiveram numerosas edições, publicadas até o século XVIII, quando surgiram obras mais atualizadas e eficientes (Francisco Manuel de Melo, *A Visita das Fontes: Apólogo Dialogal Terceiro*, 1962, p. 323).

Commentarii Grammatici foi reeditada, traduzida e adaptada por gramáticos como Dupréau, Behourt e Pajot e serviu como base ao ensino de latim em colégios de jesuítas

na França até o século XVIII. Seu epitáfio permanece em exposição na Igreja Saint-Chrysole de Comines (https://fr.wikipedia.org/wiki/Jean_Despautere). A reprodução corrigida de uma das gramáticas do autor pode ser examinada na *web* (<https://books.google.com.br>).

Acrescenta-se que, nos dicionários franceses consultados, não encontramos o termo correspondente a despautério – que poderia ser despautère, depautère ou de Pautère – bem como

em dicionários alemães, italianos, espanhóis e ingleses. Talvez seja uma palavra apenas existente na língua portuguesa.

Em lugar de despautério, um nome depreciativo e, assim, de aplicação questionável e desnecessária, os dicionários dão numerosas opções substitutas: disparate, insensatez, despropósito, absurdo, tolice, desconchavo, asneira, insensatez, estultice, desvario, desacerto, dislate, contrassenso, descomedimento, entre outras.

Por motivo humanitário, recomenda-se não usar o termo em questão, sobretudo como partícipe da penalização perene de gente que não usou conscientemente de erros com má fé e propósito de prejudicar.



DR. SIMÔNIDES BACELAR

Médico – Hospital Universitário de Brasília (DF)

ATIVIDADES DO CBR

Curso de Gestão de Clínicas ABCDI

MÓDULO 4

30 e 31 de outubro

Salvador (BA)

13 e 14 de novembro

Belo Horizonte (MG)

27 e 28 de novembro

Brasília (DF)

2016

18 e 19 de março

Curso de Atualização do CBR

Diversas capitais

cbr.org.br

9 a 13 de novembro

3º Curso de Formação de Auditor Externo do Padi

São Paulo (SP)

cbr.org.br/padi

OUTROS EVENTOS

5 de novembro

Grupo de Estudos de Radiologia Musculoesquelética – Germe

Hotel Golden Tulip Paulista Plaza

São Paulo (SP)

spr.org.br

6 e 7 de novembro

II Simpósio Internacional de Cabeça e Pescoço da SRPE

JCPM Trade Center

Recife (PE)

srpe.org.br

11 de novembro

Radiopizza

Tema: Cabeça e Pescoço

Recife (PE)

srpe.org.br

11 de novembro

Clube Roentgen

São Paulo (SP)

spr.org.br

12 de novembro

Grupo de Estudos de Radiologia

Cardiovascular – Cardio

São Paulo (SP)

spr.org.br

12 a 14 de novembro

IX Jornadas Temáticas da SPRMN e IV Jornadas Ibéricas de Radiologia

Coimbra, Portugal

sprmn.pt

17 de novembro

Grupo de Estudos de Ultrassonografia – Geus

São Paulo (SP)

spr.org.br

20 e 21 de novembro

II Jornada Mineira de Imagiologia Musculoesquelética

Belo Horizonte (MG)

srmg.org.br

24 de novembro

Grupo de Estudos de Pediatria – Geped

São Paulo (SP)

spr.org.br

29 de novembro a 4 de dezembro

101º Congresso da RSNA

Chicago, EUA

rsna.org/Annual_Meeting.aspx

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vende-se aparelho Toshiba Nemio 30, com 4 transdutores: linear até 11 Mhz, convexo até 7 Mhz, endocavitário até 9 Mhz e setorial até 5 Mhz. Kit cardiológico completo, guia para biópsia e *printer* Sony acoplada. Valor: R\$ 25 mil. Tratar com Joyce Pereira: (35) 3831-2026 / 3831-1038 ou administrativo@saolucascampobelo.com.br
- Vende-se mamógrafo digital Amulet, marca Fujifilm. Contatos: (41) 3312 1323 ou adm@alphasonic.com.br
- Vende-se tomógrafo A. Brillhance de 16 canais, marca Philips, com tubo de 8,0 MHU e *workstation*. Contato: (11) 2348-2348.
- Vende-se mamógrafo GE Senographe 600T para reposição de peças. Valor a combinar. Tratar com Fernanda: (51) 3712-1309 / 9155-7670.

OPORTUNIDADES

- Clínica de Diagnóstico por Imagem em Araçatuba (SP) contrata médico com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (US, *Doppler*, Densitometria, Mamografia, Tomografia e Ressonância). Informações com Sílvia: (18) 3609-1500 / 2103-8080 ou gerencia@camfaracatuba.com.br
- Disponibilizam-se vagas para ultrassonografistas em diversas localidades de atendimento na grande São Paulo com pagamento em dia. Interessados entrar em contato com Dr. Heitor por telefone ou WhatsApp: (11) 98088-1135.
- Clínica em São Carlos (SP) contrata médico ultrassonografista ou radiologista para atuar em todas as modalidades (Raio X, Mamografia, TC e RM). Contato no período da tarde com a Sra. Alair ou o Dr. Paulo: (16) 3364-2555; ou pelo e-mail kellen_i@hotmail.com
- Contrata-se médico radiologista para atuação nas áreas de RM, TC, US e Raios X, em clínica anexada a hospital na cidade de Londrina (PR). Remuneração por produtividade. Interessados devem entrar em contato com Patrícia, no (43) 3027-8313, ou encaminhar currículo para: adm@mpdiagnosticos.com.br
- Contrata-se médico com Título de Especialista em Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Ultrassonografia, *Doppler*, Densitometria, Mamografia, Tomografia Computadorizada e Ressonância Magnética). Contato: (18) 3609-1500 / 2103-8080 ou gerencia@camfaracatuba.com.br, com Sílvia.
- Contrata-se médico radiologista para o Centro Diagnóstico Tocantins (CDT), referência em diagnósticos por imagem na região norte, em Palmas, capital do

Tocantins, com excelentes perspectivas de crescimento e qualidade de vida. Salário acima da média. Contato: (63) 3228-2312 / (63) 8453-4569 ou adm@cdtdiagnosticos.com.br, com a Tatiane Antunes.

- Serviço de Radiologia Manoel de Abreu, em Cascavel (PR), contrata radiologista ou ultrassonografista para a realização de exames de Ultrassonografia Geral. Pagamento por produção, sendo 45% valor do exame. Tratar com Dr. Jaques ou Norival: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br para envio de currículo.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

A IMPORTÂNCIA DO DINHEIRO LÍQUIDO – PARTE 3

Nas últimas colunas, comentei sobre os Fundos DI, a importância do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e o pífio rendimento da caderneta de poupança. Nesta coluna, vou dedicar-me exclusivamente aos CDBs: um poderoso instrumento de investimento visando o curto e o médio prazo.

Os Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) são títulos nominativos emitidos por bancos comerciais, múltiplos e de investimentos, sejam eles de pequeno, médio ou grande porte. O objetivo é a captação de recursos junto aos investidores, pessoas físicas ou jurídicas. Podem ser títulos prefixados (incomuns), onde a remuneração é conhecida no ato da aplicação, ou pós-fixados, usualmente vinculados à Taxa CDI, isto é, os títulos renderão uma porcentagem pré-estabelecida desta taxa no ato da aplicação. Assim, os CDBs pós-fixados apresentam rendimentos similares aos fundos de investimentos referenciados em DI. Temos também os CDBs atrelados a outros indexadores, como exemplo o IPCA, porém são mais raros. Os CDBs podem ter prazo de carência para resgate, de meses a anos, ou apresentar liquidez imediata. Os primeiros apresentam melhor rendimento, mas a liquidez é totalmente afetada. Há também o prazo de vencimento do título, ou seja, o valor aplicado e o rendimento serão resgatados automaticamente para sua conta ao término do contrato. De acordo com o *rating* do título (classificação de risco), apresenta maior ou menor risco de crédito. Considerando que usaremos o FGC como nosso aliado, a importância do *rating* é minimizada.

Conforme mencionado, para a grande maioria dos CDBs, a remuneração é vinculada ao CDI (a taxa mensal do CDI em agosto foi de 1,1%; 12,4% nos últimos 12 meses), correspondendo a cerca de 90% a 120% da taxa CDI – uma tremenda oscilação entre os rendimentos oferecidos pelos bancos. Veja no quadro alguns títulos oferecidos na corretora onde tenho conta no dia 7 de setembro de 2015. Portanto, nunca deixe de analisar com muita cautela a taxa de remuneração antes de investir, pois ela é muito variável entre os bancos.

De uma maneira geral, quanto maior for o volume financeiro aplicado e mais longo o prazo de carência para resgate, maior será a taxa de retorno. Os bancos menores também oferecem melhor rendimento. Procure por títulos de bancos maiores e sólidos, especialmente se o valor aplicado ultrapassar o limite garantido pelo FGC. Bancos menores costumam oferecer as melhores taxas (até 120% do DI). Se você respeitar o limite de R\$ 250 mil, teoricamente pode desconsiderar este

aspecto, pois as aplicações em todos os bancos afiliados estão garantidas pelo FGC. Contudo, pequenas diferenças de remuneração não compensam, pois a dor de cabeça futura e a burocracia podem não valer a pena em caso de quebra da instituição financeira. Outro aspecto importante: como o limite é de R\$ 250 mil, aplique uma quantia inferior, pois é preciso agregar ao valor aplicado o rendimento futuro, sendo que o montante final esperado não deverá ultrapassar o teto citado. Ao lado, um resumo das vantagens e desvantagens das aplicações em CDBs.



As vantagens do CDB:

- Baixo risco de crédito, pois tem garantia do FGC (até R\$ 250 mil);
- Fácil acesso para a população e disponível em todos os bancos;
- Não tem taxa de administração (uma vantagem sobre os Fundos DI).

As desvantagens do CDB:

- As melhores taxas de retorno são oferecidas aos grandes investidores (maior quantia investida), pelos bancos de pequeno porte e com pior *rating* (maior risco de crédito) e pelos CDBs onde a liquidez não é imediata (carência para resgate);

- Há a incidência de Imposto de Renda (IR) sobre os ganhos, semelhante aos Fundos DI (tabela regressiva de acordo com o tempo da aplicação) e também ao IOF, este último apenas para as aplicações com prazo inferior a 30 dias.

Resumindo, para as aplicações de curtíssimo prazo (liquidez imediata), opte pelos fundos DI, e para as de curto e médio prazo (entre 6 e 36 meses), prefira os CDBs. Há também as Letras de Crédito Imobiliário (LCIs) e as Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs), que são isentas de IR e que comentarei na próxima coluna. Diversificação é a palavra-chave. Sempre!

Mais informações, dúvidas ou sugestões, acesse o site investircadavezmelhor.com.br

EMISSION	ATIVO	CARÊNCIA	VENCIMENTO	TAXA	JUROS	AMORT.	RATING	AGÊNCIA	QTD MÍNIMA	PREÇO
BANCO BONSUCESSO S.A.	CDB	08/09/2015	06/09/2017	96% CDI			BBB+	Fitch	3000	R\$ 1,00
BR PARTNERS BANCO DE INVESTIMENTOS S.A.	CDB	10/03/2016	10/03/2016	105% CDI	Vencimento	Vencimento	BBB	Fitch	50	R\$ 1.000,00
BANCO BMG S.A.	CDB	06/09/2016	06/09/2016	107% CDI	Vencimento	Vencimento	BBB-	S&P	50000	R\$ 1,00
BANCO INDUSVAL	CDB	06/09/2017	06/09/2017	117 % CDI	Vencimento	Vencimento	A-	S&P	30000	R\$ 1,00
BANCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	CDB	22/08/2018	22/08/2018	109% CDI	Vencimento	Vencimento	Ba2	Moody's	15	R\$ 1.000,00
BANCO PINE S.A.	CDB	10/03/2016	10/03/2016	103% CDI	Vencimento	Vencimento	A3	Moody's	50	R\$ 1.000,00
CAIXA ECONÔMICA	CDB	08/09/2015	06/09/2016	96% CDI	Vencimento	Vencimento	AAA	S&P	1	R\$ 1.000.000,00
BANK OF AMERICA MERRIL LYNCH BANCO MÚLTIPLO S.A.	CDB FLU CDB0140EMKH	17/06/2014	14/06/2017	97% CDI	Vencimento	Vencimento	AAA	S&P	20	R\$ 1.151,94

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)



DR. ROBSON FERRIGNO

O CACAU COMO ALIMENTO SAUDÁVEL

Manter hábitos alimentares saudáveis é um dos grandes desafios da vida moderna. Muitas vezes, a rotina diária e a falta de estabelecimentos que oferecem um bom alimento nas proximidades do trabalho são obstáculos a essa premissa. A escolha dos alimentos é uma tarefa que frequentemente requer criatividade. Neste contexto, o cacau pode ser uma opção interessante, principalmente para os praticantes de atividade física.

O cacau é um fruto de casca dura com coloração que varia do amarelo ao vermelho escuro e contém uma polpa branca ou rósea com sementes avermelhadas. Dessas sementes, extrai-se o cacau em pó e a manteiga de cacau após processo de fermentação. O pó é utilizado como a base do chocolate em diferentes proporções e contribui para textura, cor e sabor. Quanto maior a concentração do cacau, mais escuro é o chocolate. O chocolate branco não possui cacau e há também o cacau em pó puro.

O fruto é rico em minerais, tais como ferro, cobre, manganês, magnésio, zinco, cromo, e antioxidantes, como os polifenóis e flavonoides. Esses últimos previnem as doenças cardiovasculares. Outro componente é o triptofano, responsável por aumentar a produção de serotonina, que, por sua vez, age no sistema nervoso central, causando aumento da sensação de bem-estar, alívio do estresse, au-

mento da disposição mental e diminuição da depressão. O efeito antioxidante dos flavonoides impede a aterosclerose, diminui a hipertensão, reduz o LDL e aumenta o HDL.

Os benefícios do cacau são obtidos em chocolates com o mínimo de 60% em sua composição, pouca ou nenhuma quantidade de açúcar e sem leite. Esses últimos componentes tornam o chocolate um alimento calórico e rico em gordura.

A medida ideal para garantir os benefícios e evitar o aumento de peso é o consumo diário de 30 gramas de chocolate amargo ou uma colher de sobremesa de cacau em pó. Para os praticantes de atividade física, uma dica é associar uma colher de pó de cacau a uma banana prata e uma colher de sopa de aveia antes dos treinos.

Os chocolates amargos são alimentos considerados saudáveis, desde que consumidos com moderação. Eles oferecem os benefícios do cacau descritos acima e saciam a vontade de comer doces.

É possível introduzir alimentos saborosos e saudáveis no cardápio diário e se acostumar com eles. O cacau é um componente para ser considerado neste cenário.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e membro titular do CBR



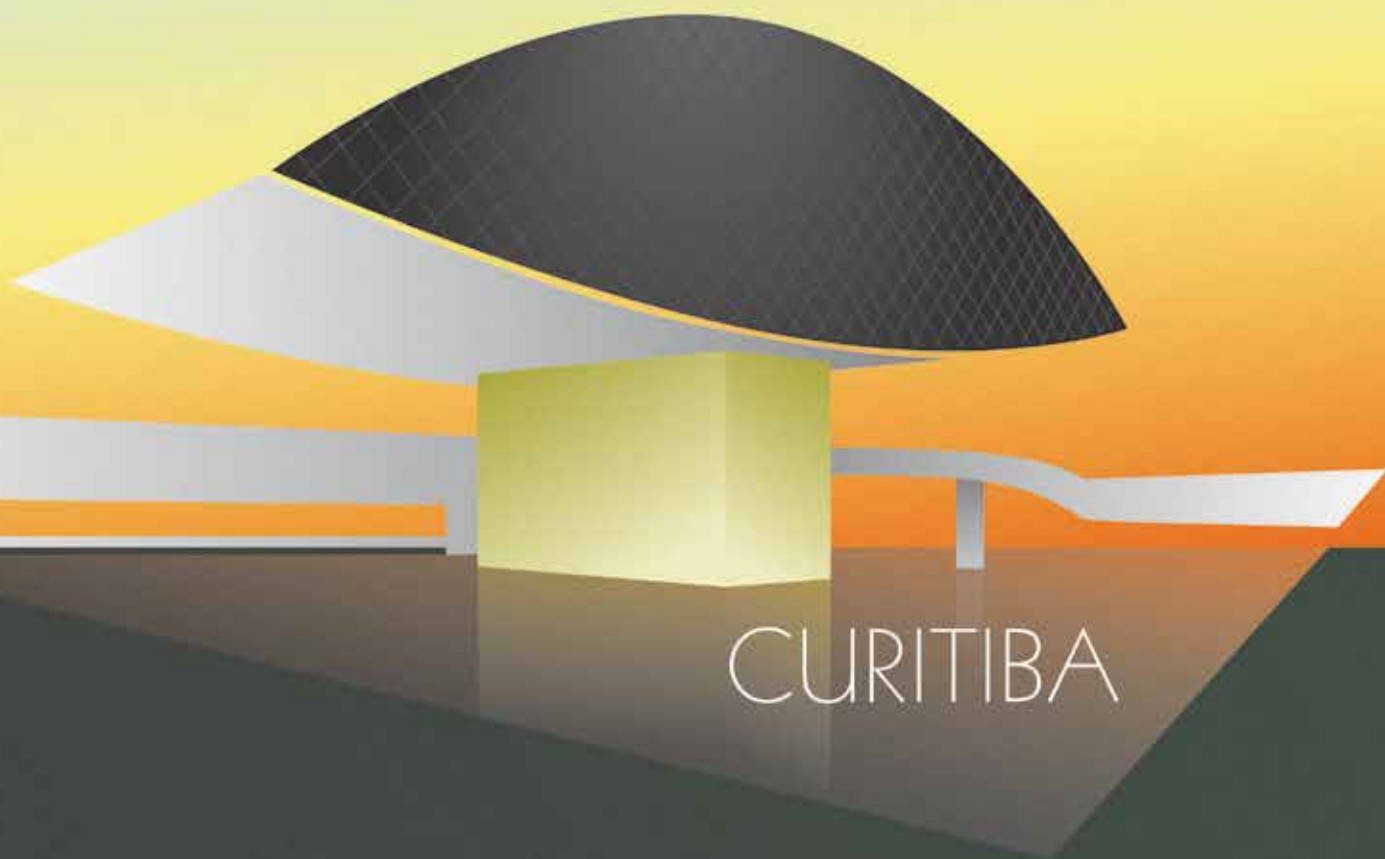
CBR16

XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

13 a 15 de outubro

Expo Unimed

Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300
Campo Comprido – Curitiba/PR



CBR 

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

Por que ser associado(a) do CBR?

Além de fortalecer a sua especialidade, você tem direito a:

ASSESSORIA JURÍDICA especializada gratuita

EDUCAÇÃO CONTINUADA – aulas gratuitas

CLASSIFICADOS gratuitos

NUVEM CBR – ferramenta gratuita para upload de casos

LIVROS E APOSTILAS com desconto

PROVAS DE TÍTULO e Certificado com desconto

CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA com desconto

GESTÃO DE CLÍNICAS – cursos com desconto

EBRAUS E JORNADA GAÚCHA com desconto

ESOR AIMS com desconto e vagas exclusivas

ACESSO AO AJR e demais conteúdos da ARRS com desconto

RADIOLOGIA BRASILEIRA impressa e digital gratuita

BOLETIM DO CBR impresso e digital todo mês